

As sugestões dos banqueiros para o alívio da dívida

21 DEZ 1989

Um importante credor do Brasil confirmou ontem ao correspondente em Washington, Moisés Rabinovici, que o Departamento do Tesouro tem consultado vários banqueiros de Nova York, nas últimas semanas, pedindo-lhes sugestões para modificações que poderão ser feitas na legislação bancária dos Estados Unidos destinadas a facilitar a nova estratégia de tratamento da dívida do Terceiro Mundo, anunciada esta semana pelo presidente eleito George Bush. Indagado se poderia dar um exemplo de modificação da legis-

da dívida, do ponto de vista dos credores, o banqueiro, que pediu para não ser identificado, preferiu dar um exemplo canadense: "A legislação do Canadá requer que os bancos depositem em suas reservas 45% de qualquer empréstimo que fazem a certos países, entre

eles o Brasil. Isso é um problema real nas negociações da dívida".

Esse banqueiro defende também a tese de que "a melhor maneira de encorajar mais empréstimos e redução voluntária da dívida é a de dar um papel mais importante ao Banco Mundial, com o qual podemos acertar mecanismos de co-financiamento ou financiamento paralelo".

Um banqueiro europeu, também consultado ontem, acha que uma saída é transformar futuros abatimentos da dívida em prejuízos dedutíveis do imposto de renda,

Ele acha difícil que o Congresso norte-americano aprove qualquer medida que transfira o prejuízo dos bancos para o contribuinte norte-americano. Mas não acha impossível, levando em conta a preocupação de Bush com as democracias no Hemisfério.